



LICENÇA AMBIENTAL DE EDIFICAÇÃO (LAE) COM SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

PARECER TÉCNICO

PROCESSOº: 56/25

Situação: (X) Deferimento () Indeferimento

REQUERENTE: Ledislaine Aparecida de Oliveira

CPF/CNPJ: 052.071.816-02

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

LOTE: 08

QUADRA: 028

Inscrição municipal do
imóvel: 031202800080000

ZONEAMENTO: ZAR3

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

Área Total m²: 2.001,00 m²

Endereço: Alameda das Rosas Brancas, Condomínio Tiradentes, nº 200, Brumadinho-MG.

Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 31.243

Livro: 2 Folha: 01

Comarca: BRUMADINHO

Coordenada Plana (GMS)

S: 20° 10' 50,35"

Datum: SIRGAS 2000

W: 44° 7' 50,48"

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

Bacia hidrográfica: Rio Paraopeba

O imóvel se localiza em Unidade de conservação: (x) não se localiza () em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no parecer).

No imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: () raras, () endêmicas, () ameaçadas de extinção

No imóvel foi observada a ocorrência de espécies da flora: () raras, () endêmicas, () ameaçadas de extinção, () imunes de corte, (x) nativas, () exóticas.

USO DO SOLO DO IMÓVEL

Área Remanescente

Área (ha)

Área de Servidão dentro do lote

Inexistente

Área de Compensação fora do lote

979,34 m²

Área de Preservação Permanente

1.066,14 m²

Área de Intervenção

Inexistente

Área Total do lote

1022,41 m²

2.001,00 m²

ATIVIDADE PASSÍVEL DE
LICENCIAMENTO
SIM – Portaria SEMA n.º 09/2021

DN COPAM 213/17

DN CODEMA
04/22

URBANÍSTICO

NÃO

SIM

SIM

CÓDIGO:

ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO:

PORTE

CRITÉRIO
LOCACIONAL

E-05-07-03

Edificação unifamiliar com Terraplanagem: >50m³
Supressão vegetação: Fragmento Florestal APP: Ø

Pequeno

Zero

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DOS PROJETOS:

EDUARDO FERNANDO CUNHA
MÁRCIO DA PIEDADE SOUZA

REGISTRO

CRBio 76730/04D
CREA MG 172562D



1- Histórico

- Data de emissão do FOB: 09/12/2024
- Data de emissão recebimento de informação complementares: 07/03/2025
- Taxa Florestal nº: 2901353588902
- Data de vistoria no local: 17/03/2025
- Data de emissão do parecer único: 19/03/2025

2- Introdução:

O presente parecer tem como objetivo atender o pedido de Licença Ambiental para construção de edificação residencial unifamiliar com terraplanagem e supressão de vegetação (Fragmento Florestal) em lote urbano, fruto do parcelamento do solo (CONDOMÍNIO TIRADENTES).

3- Caracterização da propriedade:

Trata-se do lote 08, da quadra 28, situada no Condomínio Tiradentes, aprovado pelo Município sob o decreto municipal n.º 10/2020, em forma de Regularização Fundiária Urbana por interesse específico – REURB-E. O lote está inserido em zoneamento ZAR-3. (**Zona de Adensamento Restrito 3**).

3.1 Sinaflor

O empreendimento encontra-se em situação cadastrado no Sistema Nacional de Controle dos Produtos Florestais, disponibilizado pelo IBAMA, emitido em 05/11/2024.

3.2 Taxa Florestal

Consta no processo a DAE nº 2901353588902 referente ao pagamento do valor R\$ 217,51, por 28.09 m³ ao volume de lenha de floresta nativa realizado em 20/03/2025.



4- Fauna

Não foram constatadas espécies da fauna no local da intervenção.

5- Alternativa técnica Locacional

A metodologia utilizada para se realizar a avaliação das alternativas técnicas e locacionais foi com base em critérios técnicos, econômicos e ambientais. Assim, a alternativa escolhida é aquela cujo conjunto de critérios foi avaliado como mais adequado. Alguns dos critérios avaliados foram:

- ✓ Análises sobre as áreas potenciais, levando em consideração aspectos geológicos, ambientais, sociais, infra estruturais e logísticos;
- ✓ Identificação de todas as alternativas técnicas e locacionais possíveis;
- ✓ Análise da viabilidade técnica de cada alternativa, considerando fatores como produtividade, eficiência, riscos técnicos;
- ✓ Análise do impacto ambiental para cada localidade;
- ✓ Análise da viabilidade econômica, estimando os custos associados a cada alternativa técnica locacional;
- ✓ Identificação dos potenciais riscos associados a cada alternativa.

6- Do porte da construção civil

A área diretamente afetada do imóvel corresponde a 1.022,41 m², e nela será construída uma edificação de 178,58 m³ sob responsabilidade técnica de Márcio da Piedade de Souza CREA MG 172562D.

7 - Abastecimento de água, energia elétrica e esgotamento sanitário

A rede de distribuição de energia elétrica para implantação do empreendimento será fornecida pela Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, com rede de abastecimento de água e esgotamento sanitário fornecida pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA.



8 - Característica da vegetação

Segundo o mapa do IBGE, de aplicação da Lei Federal 11.428/2006, o imóvel está totalmente inserido no bioma Mata Atlântica.

A vegetação presente no local de intervenção possui fragmento predominante de estágio médio de regeneração característica do Bioma Mata Atlântica, com formação de dossel e sub-bosque, predominância de espécies arbóreas formando um dossel definido entre 5 e 12 metros de altura, de acordo com a Resolução CONAMA nº 392, de 25 de Junho de 2007.

Com os dados obtidos no fragmento, obtivemos DAP de 11,78 e altura média de 10,71. Espécies indicadoras como: Anadenanthera colubrina, Croton floribundus, Lithraea molleoides, Luehea grandiflora, Machaerium hirtum, Machaerium nictitans e Senna macranthera. Portanto, o fragmento se caracteriza como estágio médio de uma Floresta Estacional Semidecidual.

Na área do empreendimento não consta nascentes, olhos d'água e nenhum outro tipo de recursos hídricos, nem mesmo Área de Preservação Permanente.

Para a intervenção atual, foram consideradas as 155 árvores inventariadas que serão suprimidas.

9 Restrições Ambientais

Em consulta a plataforma do IDE-SISEMA o empreendimento lote não está inserido em Unidade de Conservação, o lote encontra-se na bacia do Rio Paraopeba.

10 - Supressão de vegetação

Áreas		
Área total de intervenção (impermeável) (m²)	1022,41 m²	
Nº de árvores suprimidas		
nativas	exóticas	Com restrição
155	0	0



11- Compensação ambiental

Áreas	
Compensação 2 por 1. (art.48 e art.49, inciso I do Decreto Estadual 47.749/2019)	Compensação de 979, 34 m² que será feita dentro do próprio lote, outra parte será feita em área externa de 1.065,48 m² , no município de Bomfim/MG.
Área de preservação obrigatória 30% (art.31, inciso I da Lei Federal 11.428/2006).	Área medindo 603,30 m ² equivalente 30% do terreno
Nº de árvores para compensação	
775 mudas para compensação (Instrução de Serviços Sema 01/2021 II – Em se tratando de árvore nativa, deverão ser repostas pelo menos 05 (cinco) mudas por árvore suprimidas)	

12 - Terraplanagem, Drenagem e Movimentos de Terra:

A topografia do terreno está em conformidade com o arquitetônico de modo que não será necessário a realização de qualquer ação de terraplanagem, ateração de drenagem ou movimentação de terra em porte superior a 50 m³.

13 - Aprovação Urbanística

O projeto foi aprovado dia 07 de Março de 2025 pela SEPLAC.

14 - Critérios Locacionais de Enquadramento

De acordo com a Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), instituída pela Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM nº 2.466/2017, o fator locacional resultante é 0, empreendimento urbano de baixo impacto considerado como uma atividade não listada pela Deliberação Normativa COPAM nº 213, de 22 de fevereiro de 2017, alterada pela nº 219/2018.



15- Vistoria técnica e registro fotográfico

A vistoria foi realizada dia 17/05/25, segue os registros fotográficos.



Foto 01: área de intervenção



Foto 02: vista frontal do lote

16 - Condicionantes:

a) Contratar profissional competente e habilitado para execução dos serviços de empreitada e execução de obras. A remoção da vegetação não deve ser feita no período noturno e nem com utilização de fogo;

b) Preservar as áreas de vegetação nativa remanescentes e não efetuar novas intervenções sem as devidas autorizações;

c) Implantar as construções imediatamente após a intervenção, diminuindo o tempo de exposição do solo, e adotar técnicas e medidas de controle para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos;

d) Implantar calhas nos telhados e captar a água em caixas para utilização posterior em irrigação de jardins e outras atividades. Nas áreas e vias externas, utilizar pisos que permitam a infiltração das águas. Prazo: Durante a construção da residência;



- e) Adotar técnicas e procedimentos necessários à destinação adequada dos resíduos gerados durante a atividade (Resíduos da construção civil). Prazo: por ocasião da construção da residência.
- f) Não realizar as execuções de terraplanagem durante o período chuvoso.
- g) O requerimento de renovação desta autorização deverá ser formalizado com a antecedência **mínima de 30 (trinta) dias** da data de expiração do prazo de validade, conforme art.2º da Resolução SEMA 01, de 02 de março de 2020;
- h) Transpor as epífitas caso existentes para árvores similares dentro da área do lote;
- i) Na constatação de ninhos de abelhas no local, deve ser informado a SEMA para realização do manejo antes de realizar a supressão das árvores conforme Lei municipal 2.355/2017. (Prazo: Antes de realizar a intervenção ambiental);
- j) Na constatação de ninhos de aves no local não realizar a supressão da vegetação até que sejam finalizado o período reprodutivo;
- k) Prever soluções de engenharia para terraplanagem garantindo a manutenção dos fluxos e drenagem dentro no lote. (Prazo: Durante a implantação da obra);

17- Obrigação de comprovação das condicionantes

Nº	Descrição	Prazo
01	Averbar no Cartório de Registro de Imóveis as compensações pertinentes referente a da Lei Federal 11.428/2006 e afins.(30% e compensação 2 por 1)	Antes da emissão da Licença
02	Assinar termo de compromisso comprometendo-se a efetuar o repasse de 775 mudas nativas em forma de carta de créditos e apresentar o comprovante de Nota Fiscal a SEMA atendendo aos dispostos do §1, inciso II, art.33 da DN CODEMA n.º04/2022	Antes da emissão da Licença.
03	Comunicar a SEMA a efetivação da supressão da vegetação, dar destinação correta no material lenhoso e Apresentar a comprovação de destinação.	Até 30 dias após a supressão da vegetação



18 - Conclusão:

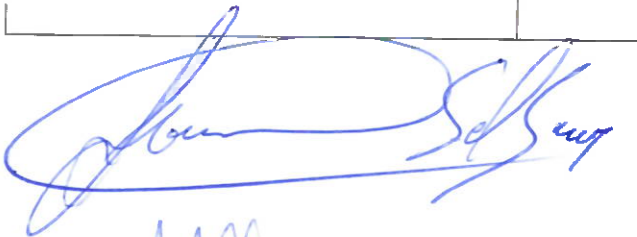
Considerando as condições verificadas no local vistoriado, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável manifesta pelo **deferimento** da concessão da Licença Ambiental de Edificações – LAE relativo à construção civil de moradia unifamiliar com supressão de 155 árvores em uma área de **intervenção 1022,41 m²**.

Vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) de Brumadinho, bem como os analistas ambientais do presente processo não possuem responsabilidade técnica sobre os projetos dos sistemas de controle ambiental e programas ambientais aprovados para a implantação do empreendimento, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/o gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

Ressalta-se que a licença ambiental não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis como o alvará de construção dentre outras.

É obrigatória a permanência desta autorização no local de intervenção, assinada pelos técnicos analistas.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA	
Data de emissão: 26/03/2025	Data de validade: 26/03/2026
Equipe Técnica:  Paloma Júlia de Paula Luís Matrícula 20265  Jéssica Souza Matos Matrícula 20653	 Vinícius Porfírio Parreiras Matrícula 20635 Coordenação de Licenciamento e Regularização Ambiental  Daniel Hilário de Lima Freira Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável


Daniel Hilário de L. Freitas
Secretário de Meio Ambiente
de Brumadinho-MG